



# **Violência e Segurança Pública**

Prof. Leandro Signori

# Violência no Brasil

- ❑ **Anuário Brasileiro de Segurança Pública (ABSP) - Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).**
- ❑ **Atlas da Violência - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).**
- ❑ **Monitor da Violência – G1.**

# Violência no Brasil

- ❑ Taxa de homicídios ou MVIs (mortes violentas intencionais) ou MVCIs (mortes violentas por causas intencionais) **por 100 mil habitantes**.
- Homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de mortes, mortes decorrentes de intervenção policial e policiais assassinados.
- ❑ **OMS/ONU** - Qualquer taxa acima de **dez homicídios por 100 mil habitantes ao ano** é considerada uma situação de violência epidêmica.

# Segurança em números 2023



## REDUÇÃO DAS MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS



### MAIORES TAXAS

|    |      |
|----|------|
| AP | 50,6 |
| BA | 47,1 |
| AM | 38,8 |

### MENORES TAXAS

|    |      |
|----|------|
| SP | 8,4  |
| SC | 9,1  |
| DF | 11,3 |



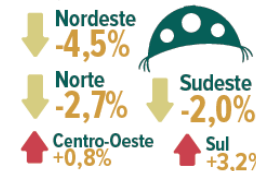
**76,5%**

dos assassinatos cometidos com arma de fogo



## NORDESTE PUXA A QUEDA

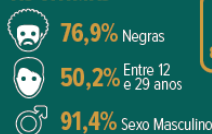
Variação por região



937 vidas poupadas no Brasil em 2022

889 vidas poupadas na região Nordeste

## AS VÍTIMAS



## LETALIDADE POLICIAL

6.429 mortos em intervenções policiais 17 por dia



### POLÍCIAS + LETAIS

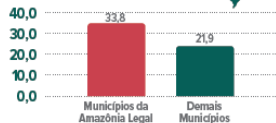
|    |                  |
|----|------------------|
| AP | 16,6 por 100 mil |
| BA | 10,4 por 100 mil |
| RJ | 8,3 por 100 mil  |



## VITIMIZAÇÃO POLICIAL

161 policiais assassinados 7 em cada 10 morrem na folga

## VIOLÊNCIA LETAL NA AMAZÔNIA



## MAIOR NÚMERO DE ESTUPROS DA HISTÓRIA



## ONDE OCORREM



## QUEM SÃO AS VÍTIMAS

**♀ 88,7%** sexo feminino

**♂ 11,3%** sexo masculino

**56,8%** negras

**0,5%** indígenas

**42,3%** brancas

**0,4%** amarelas

## PRINCIPAIS VÍTIMAS SÃO CRIANÇAS

**61,4%** tem entre 0 e 13 anos de idade

**10,4%** tem menos de 4 anos

## AGRESSORES CONHECIDOS

Vítimas de 0 a 13 anos

**86,1%** são conhecidos

**64,4%** familiares

Vítimas de 14 anos e +

**77,2%** são conhecidos

**24,3%** de autoria de parceiros ou ex-parceiros íntimos

## O CRIME DA MODA

**208** golpes por hora em 2022

**1.819.409** registros de estelionato

Crescimento de **326,3%** desde 2018

## REDUÇÃO DOS ROUBOS

**200.322** registros de fraude eletrônica

**↓ 21,9%** Instituição financeira

**↓ 15,6%** Estabelecimento comercial

**↓ 4,4%** Carga

**↓ 13,3%** Residência

**↓ 4,4%** Transeunte

## VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**22.527** crianças e adolescentes vítimas de maus tratos

**60%** das vítimas tinham entre 0 e 9 anos

**Crescimento**

**↑ 14,0%** abandono de incapaz

**↑ 13,8%** maus tratos

**↑ 16,4%** exploração sexual infantil

## CRISE DO SETOR DE SEGURANÇA PRIVADA

**485.073** pessoas empregadas

Redução de 10.916 postos de trabalho em 1 ano

**4.804** empresas autorizadas a funcionar

# Segurança em números 2023



## CRESCEM TODOS OS INDICADORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



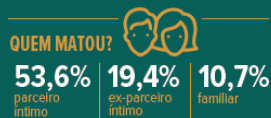
## INCREMENTO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

**Assédio sexual**  
6.114 casos  
Aumento de 49,7% dos registros

**Importunação sexual**  
27.530 casos | Crescimento de 37,0%

## VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

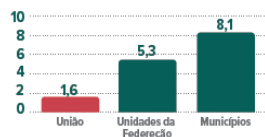
Diretores de 1.295 escolas relatam situações de tiroteio ou bala perdida em 2021



## DESPESAS COM SEGURANÇA PÚBLICA



## VARIAÇÃO DOS \$ COM SEGURANÇA PÚBLICA ENTRE 2019 E 2022



## DESAPARECIDOS



203 registros de desaparecimentos por dia



## ARMAS DE FOGO

**783.385** pessoas registradas como CAC  
**7x** número de 2018



## MUNIÇÕES VENDIDAS

**147%** desde 2017  
**420,5 milhões** apenas ano passado



## RAIO-X DO SISTEMA PRISIONAL



**832.295** pessoas encarceradas  
Déficit de 230.578 vagas



**91.362** presos com monitoramento eletrônico



**19%** da população prisional em programas de laborterapia

## PERFIL DA PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE



**68,2%** negros



**62,6%** 18 a 34 anos



**95%** do sexo masculino



**390** assassinatos no sistema penitenciário no ano passado

## SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

**12.154** adolescentes cumprindo medida socioeducativa em meio fechado



**6,3%** em relação a 2021  
Desde 2018, a redução do número de adolescentes internados é de



**50,4%**

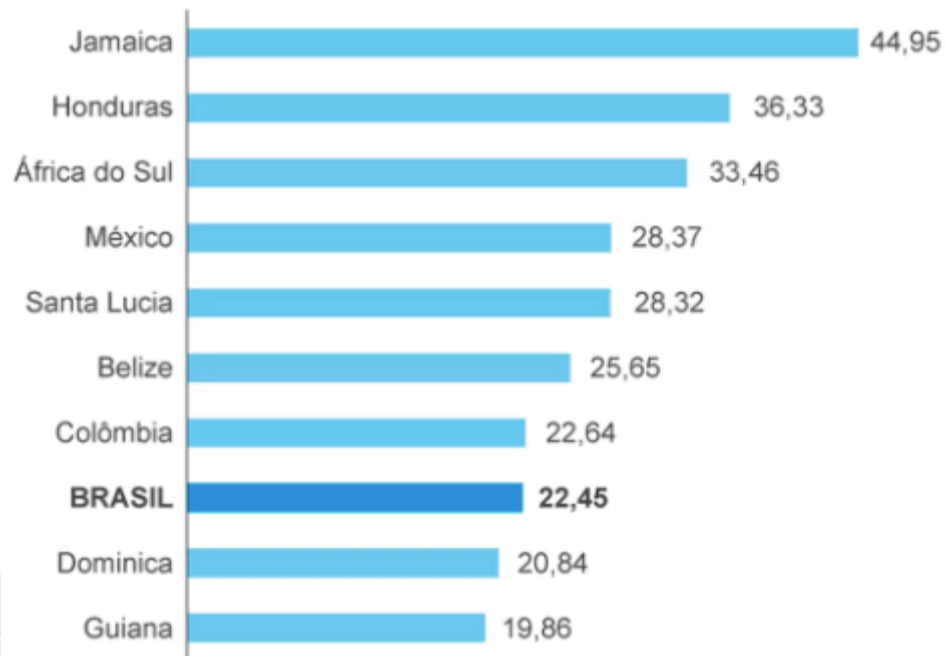
# Violência no Brasil

- ❑ **MVIs Brasil: 2020: 50.448 – 2022: 47.398**
- ❑ Número total de mortes por **causas violentas** no Brasil **é o maior do mundo.**
- ✓ DataUNODC (sistema de dados do Escritório das Nações Unidas para Crimes e Drogas): 232.676 homicídios no mundo em 2020.
- ✓ Base 102 países que forneceram dados.
- ✓ **Brasil respondeu por cerca de 20,4% dos homicídios conhecidos que foram cometidos no planeta em 2020.** População brasileira equivale apenas a 2,7% dos habitantes do planeta.

## Os dez países mais violentos do mundo

Apesar da queda, Brasil é o oitavo país com mais mortes do planeta

### Taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes



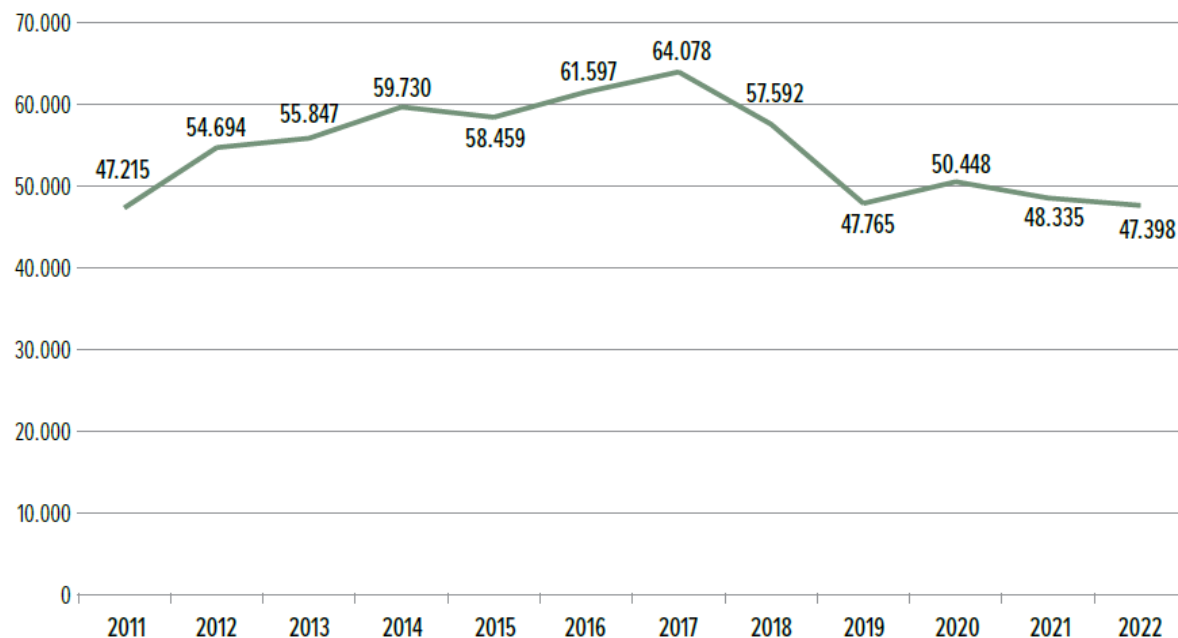
Fonte: UNODC

# Violência no Brasil

- ❑ Em volume de registros, apenas Índia (40.651) e México (36.579) apresentaram números absolutos informados tão grandes quanto o Brasil. (2020)
- ❑ Com exceção da África do Sul, todos os países, incluído o Brasil, estão na **América Latina e Caribe**, mostrando que **a região continua sendo uma das mais perigosas do planeta.**



## Mortes Violentas Intencionais Brasil, 2011 a 2022



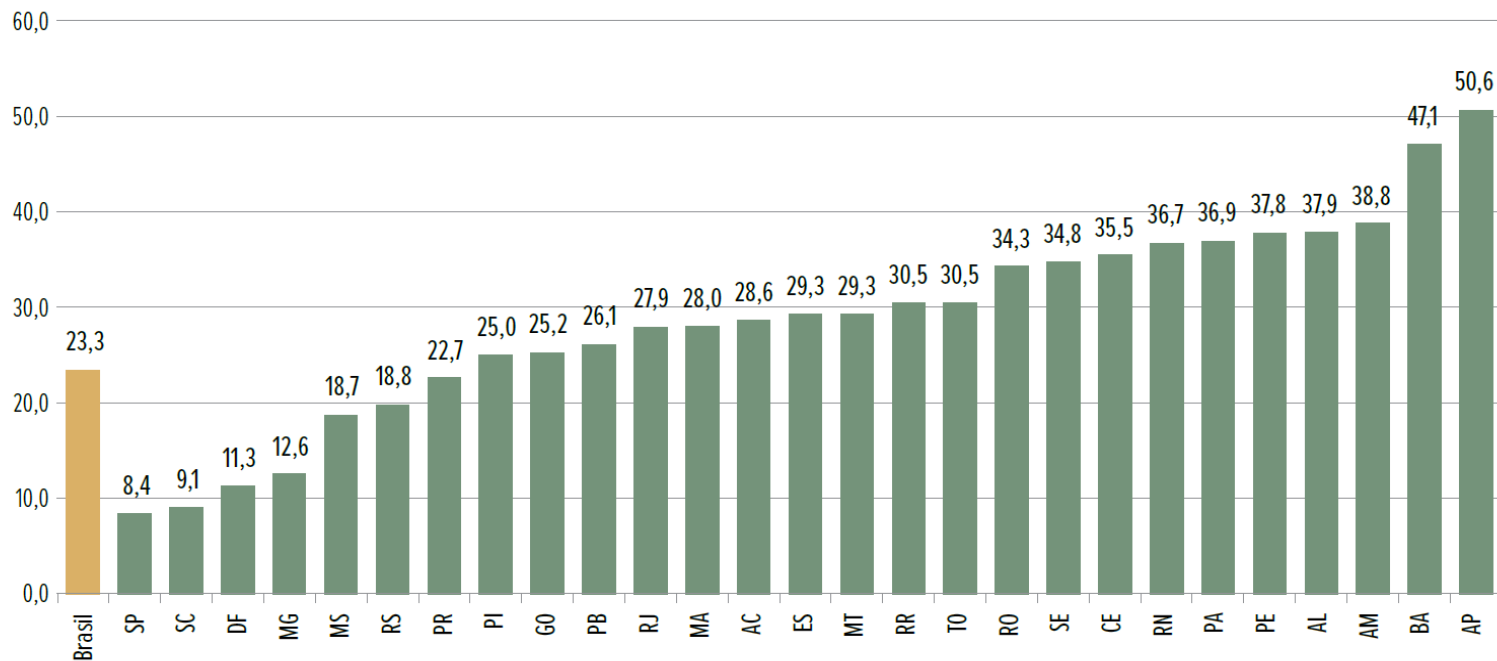
**Fonte:** Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

**Observação:** Esta versão foi modificada em 04/08/2023 a partir da retificação dos dados de Mortes Violentas Intencionais no Estado do Rio Grande do Sul.

# Violência no Brasil

- ❑ O recorde foi em 2017, com 64.078 mortes. De acordo com o FBSP, a explosão de violência verificada a partir de 2016 tem relação direta com o racha entre o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).
- ❑ As organizações criminosas começaram a expandir seus domínios para outras regiões, buscando parcerias com organizações criminosas locais que também atuavam com o narcotráfico. O PCC acelerou esse projeto entre 2012 e 2018, o que motivou o racha com o Comando Vermelho.

## Taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI) UFs, 2022



**Fonte:** Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Polícia Civil de Minas Gerais; Núcleo de Apoio Técnico do Ministério Público do Acre (NAT/MPAC); Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

**Observação:** Esta versão foi modificada em 04/08/2023 a partir da retificação dos dados de Mortes Violentas Intencionais no Estado do Rio Grande do Sul.

# Violência no Brasil

- ❑ Nos estados, os números caíram no Amapá (-25%), em Roraima (-18,4%) e no Distrito Federal (-10,1%). Já Acre (21%), Mato Grosso (18,9%) e Rondônia (14%) tiveram crescimento das MVIs de um ano para o outro.

## Número absoluto e taxa de MVI Brasil e regiões, 2021-2022

| Brasil e Regiões | Número Absoluto |        | Taxa |      | Variação (%) |
|------------------|-----------------|--------|------|------|--------------|
|                  | 2021            | 2022   | 2021 | 2022 |              |
| Brasil           | 48.335          | 47.398 | 23,9 | 23,3 | -2,4         |
| Centro-Oeste     | 3.614           | 3.685  | 22,4 | 22,6 | 0,8          |
| Norte            | 6.462           | 6.333  | 37,5 | 36,5 | -2,7         |
| Nordeste         | 21.011          | 20.122 | 38,5 | 36,8 | -4,5         |
| Sul              | 5.127           | 5.328  | 17,3 | 17,8 | 3,2          |
| Sudeste          | 12.121          | 11.930 | 14,3 | 14,1 | -2,0         |

**Fonte:** Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Polícia Civil de Minas Gerais; Núcleo de Apoio Técnico do Ministério Público do Acre (NAT/MPAC); Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

**Observação:** Esta versão foi modificada em 04/08/2023 a partir da retificação dos dados de Mortes Violentas Intencionais no Estado do Rio Grande do Sul.

# Queda no número de MVIs

- ❑ Segundo a supervisora do Núcleo de Dados do FBSP, Isabela Sobral, a queda nacional foi puxada principalmente pela diminuição da violência nos Estados do Norte e Nordeste.
- ❑ Nas regiões Sul e Centro-Oeste, as taxas cresceram 3,4% e 0,8%, respectivamente. As demais regiões registraram queda: Sudeste (-2%); Norte (-2,7%); e Nordeste (-4,5%). De acordo com Isabela, a queda na taxa nos estados do Norte e Nordeste em 2022 é uma acomodação dos números, que pode ser explicada pelo patamar alto de comparação dos anos anteriores, a partir de 2016.

# Queda no número de MVIs

- “A baixa [no Norte e Nordeste] está muito relacionada a essa questão de ter tido uma explosão muito grande de violência nos últimos anos lá. Agora, está voltando ao patamar anterior a essa explosão. E essa explosão no Norte e Nordeste é muito devida à questão do crime organizado. Facções como o PCC [Primeiro Comando da Capital] e o Comando Vermelho, que surgem no Sudeste nos anos 2000, migram para as regiões Norte e Nordeste e as mortes explodem”, destaca.

50 cidades mais violentas do país, segundo a taxa de Mortes Violentas Intencionais <sup>(1)</sup>, com população acima de 100 mil habitantes  
Brasil - 2022

| No. | Município               | UF | Taxa de Mortes Violentas Intencionais (2022) | No. | Município               | UF | Taxa de Mortes Violentas Intencionais (2022) |
|-----|-------------------------|----|--|-----|-------------------------|----|--|
| 1   | Jequié                  | BA | 88,8   | 26  | Marabá                  | PA | 51,8   |
| 2   | Santo Antônio de Jesus  | BA | 88,3   | 27  | Vitória de Santo Antão  | PE | 51,5   |
| 3   | Simões Filho            | BA | 87,4   | 28  | Itabaiana               | SE | 51,2   |
| 4   | Camaçari                | BA | 82,1   | 29  | Caucaia                 | CE | 51,2   |
| 5   | Cabo de Santo Agostinho | PE | 81,2   | 30  | São Lourenço da Mata    | PE | 50,3   |
| 6   | Sorriso                 | MT | 70,5   | 31  | Santana                 | AP | 49,4   |
| 7   | Altamira                | PA | 70,5   | 32  | Paragominas             | PA | 49,3   |
| 8   | Macapá                  | AP | 70,0   | 33  | Patos                   | PB | 47,5   |
| 9   | Feira de Santana        | BA | 68,5   | 34  | Paranaguá               | PR | 47,3   |
| 10  | Juazeiro                | BA | 68,3   | 35  | Parauapebas             | PA | 46,9   |
| 11  | Teixeira de Freitas     | BA | 66,8   | 36  | Macaé                   | RJ | 46,7   |
| 12  | Salvador                | BA | 66,0   | 37  | Caxias                  | MA | 46,5   |
| 13  | Mossoró                 | RN | 63,5   | 38  | Parnaíba                | PI | 46,3   |
| 14  | Ilhéus                  | BA | 62,1   | 39  | Garanhuns               | PE | 44,9   |
| 15  | Itaituba                | PA | 61,6   | 40  | São Gonçalo do Amarante | RN | 44,9   |
| 16  | Itaguaí                 | RJ | 61,6   | 41  | Alvorada                | RS | 44,8   |
| 17  | Queimados               | RJ | 61,2   | 42  | Jaboatão dos Guararapes | PE | 44,6   |
| 18  | Luís Eduardo Magalhães  | BA | 56,5   | 43  | Duque de Caxias         | RJ | 44,3   |
| 19  | Eunápolis               | BA | 56,3   | 44  | Almirante Tamandaré     | PR | 44,2   |
| 20  | Santa Rita              | PB | 56,0   | 45  | Castanhal               | PA | 44,2   |
| 21  | Maracanaú               | CE | 55,9   | 46  | Campo Largo             | PR | 43,3   |
| 22  | Angra dos Reis          | RJ | 55,5   | 47  | Porto Velho             | RO | 42,1   |
| 23  | Manaus                  | AM | 53,4   | 48  | Ji-Paraná               | RO | 41,8   |
| 24  | Rio Grande              | RS | 53,2   | 49  | Belford Roxo            | RJ | 41,8   |
| 25  | Alagoinhas              | BA | 53,0   | 50  | Marituba                | PA | 41,6   |

**Fonte:** Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) A categoria Mortes Violentas Intencionais (MVI) corresponde à soma das vítimas de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais em serviço e fora (em alguns casos, contabilizadas dentro dos homicídios dolosos, conforme notas explicativas). Sendo assim, a categoria MVI representa o total de vítimas de mortes violentas com intencionalidade definida de determinado território. O número de policiais mortos já está contido no total de homicídios dolosos e é aqui apresentado apenas para mensuração do fenômeno.



## mortes violentas intencionais no Brasil

| crime                           | 2021   | 2022   | variação (em %) |
|---------------------------------|--------|--------|-----------------|
| homicídio doloso                | 40.336 | 39.629 | -1,70           |
| latrocínio                      | 1.452  | 1.229  | -15,3           |
| lesão corporal seguida de morte | 517    | 610    | 18              |
| policiais mortos                | 133    | 173    | 30              |
| mortes pelas polícias           | 6.524  | 6.430  | -1,40           |
| mortes Violentas Intencionais   | 48.431 | 47.508 | -2,40           |

fonte: Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

# Quedas das MVIs

## O que explica a queda das MVIs nos últimos anos?

- ☐ Mudanças demográficas
- ☐ Políticas de prevenção à violência focalizadas e de modelos de integração policial
- ☐ Ação do crime organizado

# Quedas das MVIs

## Mudanças demográficas

- ❑ Nas últimas décadas, o Brasil passou por um envelhecimento populacional, com redução do número de jovens, normalmente mais envolvidos com a violência letal.
- ✓ Região Norte seria uma exceção, pois nessa região a parcela jovem da população segue crescendo.

# Quedas das MVIs

## Políticas de prevenção à violência focalizadas e de modelos de integração policial

- ❑ Programas locais de redução de homicídios, pautados na focalização de ações nos territórios, também ajudaram a diminuir a violência.
- ✓ Exemplos de projetos que buscaram integrar ações policiais e medidas de caráter preventivo: Pacto Pela Vida (PE), Fica Vivo! (MG), Estado Presente (ES), RS Mais Seguro (RS), UPPs (RJ) e o Ceará Pacífico (CE) no Ceará. São exemplos de projetos que buscaram integrar ações policiais e medidas de caráter preventivo.

# Quedas das MVIs

## Políticas de prevenção à violência focalizadas e de modelos de integração policial

- ❑ Investimentos significativos na modernização da gestão das polícias e a adoção de novas tecnologias e sistemas de inteligência.
- ✓ Na atualidade, as polícias brasileiras são muito mais preparadas do que no início dos anos 2000.

# Quedas das MVIs

## Ação do crime organizado

- ❑ Arrefecimento dos violentos conflitos entre as principais facções criminosas do país, especialmente o PCC e o Comando Vermelho, após seu ápice em 2017.
- Renato Sérgio de Lima, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, avalia que a dinâmica do crime organizado ajuda a explicar a queda ocorrida na região Nordeste.
- "As facções consolidaram posições e, de certa forma, o Nordeste vive situação parecida à de São Paulo nos anos 2000, de afirmação dos arranjos do crime organizado e da melhoria das políticas públicas de enfrentamento às mortes violentas", afirma.

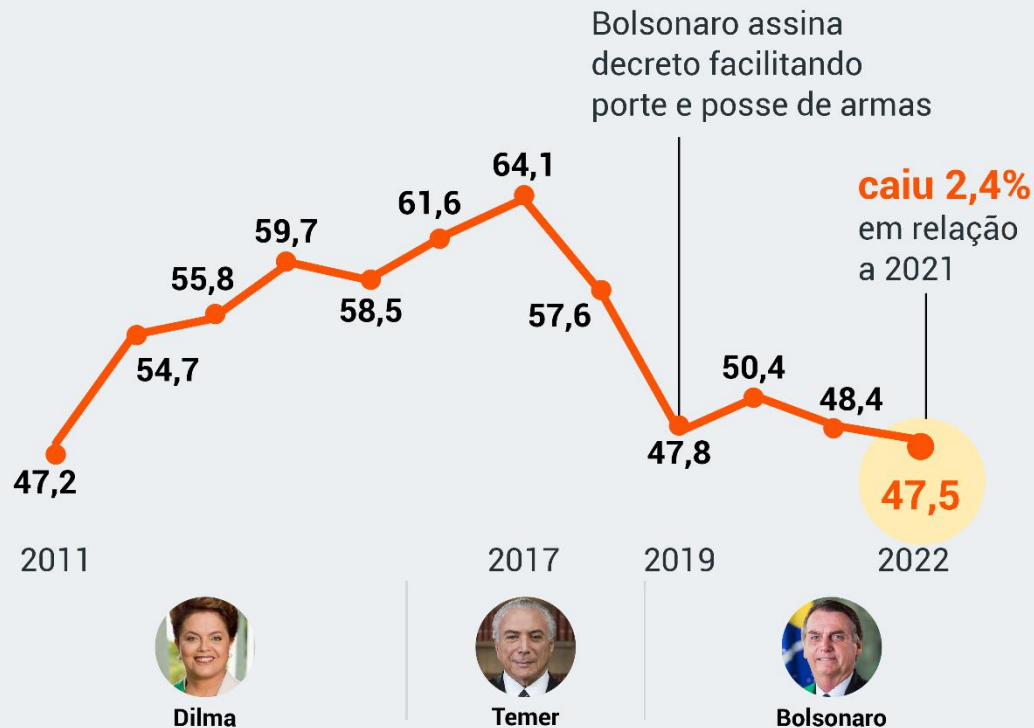
# Quedas das MVIs

E a pandemia de covid-19?

E a flexibilização da posse e do porte de armas?

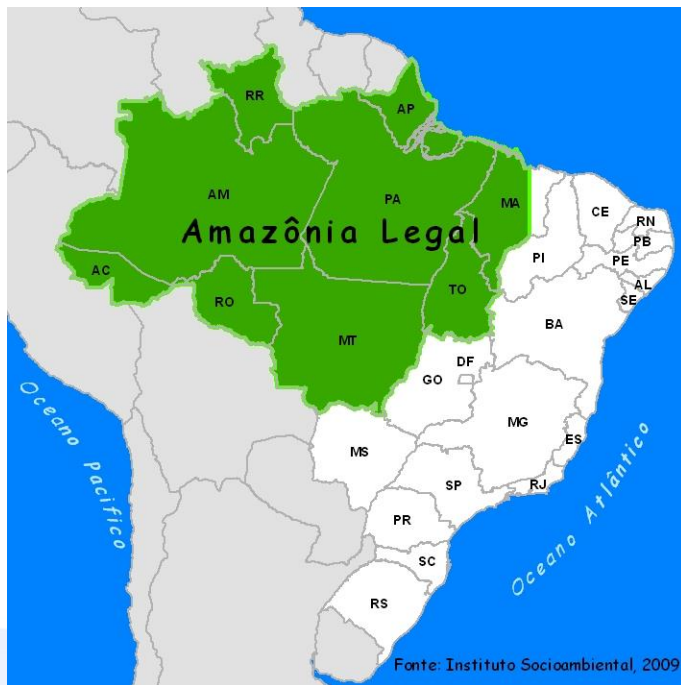
# MORTES VIOLENTAS CAEM 2,4% EM 2022

nº de mortes no Brasil por ano (em milhares)





# Violência na Amazonia Legal



A Amazônia Legal abrange os estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Amapá, Tocantins, Mato Grosso e parte do Maranhão.

Considerada estratégica pelo crime organizado pela proximidade com os principais produtores de cocaína do mundo (Bolívia, Peru e Colômbia) e com uma área de difícil fiscalização, a região passou a ser disputada por diferentes grupos criminosos.

# Violência na Amazonia Legal

- ❑ Dois fatores podem explicar o crescimento da violência letal na região da Amazônia Legal, segundo Samira Bueno e Renato Sérgio de Lima, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública :
- A intensa presença de facções do crime organizado e de disputas entre elas pelas rotas nacionais e transnacionais de drogas que cruzam a região;
- O avanço do desmatamento, garimpos ilegais e a intensificação de conflitos fundiários, que resulta também no crescimento da violência letal.

# Violência no Brasil

- ❑ 76,5 % dos assassinatos em 2022 foram cometidos por **armas de fogo**.
- Literatura científica sobre violência: mais armas em circulação, mais mortes.
- Segundo estudo do IPEA, cada 1% a mais de armas de fogo nas cidades gera um aumento de homicídios em torno de 2%.

# Perfil – Vítimas de MVIs e criminalidade

- ☐ Faixa etária: jovem (15 a 29 anos)
- ☐ Gênero: masculino
- ☐ Classe social: pobre
- ☐ Meio social: periferia das cidades
- ☐ Cor da pele: negra (preta ou parda)
- ☐ Escolaridade: até o ensino fundamental incompleto

# Desigualdade racial



**77%** das vítimas de homicídio no Brasil **são negras**

Chance de um negro ser assassinado é **2,6x maior** do que a de um branco

Não negros

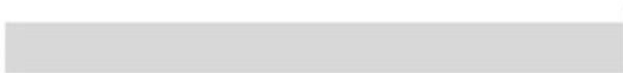


Negros



## Número de mortos

Não negros -33%



Negros



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Entre 2009 e 2019, a redução das taxas homicídio de não negros foi 51% superior à correspondente à população negra



**15,5%**

de queda na taxa de homicídios de negros



**30,5%**

de queda na taxa de homicídios de não negros

# Negros e Não Negros

- ❑ Negros - 53% da população brasileira (IBGE).
- ❑ 76,9% das MVIs em 2022.
- ❑ Persistência do racismo estrutural é a causa da maior vitimização de negros em relação ao percentual da sua população.

# Custos da Violência

## ❑ 6% do PIB (Daniel Cerqueira/IPEA)

- ✓ Segurança pública;
- ✓ Manutenção de prisões e unidades de cumprimento de medidas socioeducativas;
- ✓ Serviços de segurança particular ou privada;
- ✓ Seguros contra furtos e roubos; e
- ✓ Sistema de saúde (atendimento de vítimas da violência).



# Custos da Violência

- ❑ Comércio prejudicado – atividades restringidas ou suspensas;
- ❑ Diminuição da venda de produtos de maior valor;
- ❑ Redução de ganhos com a atividade turística;
- ❑ Perda de investimentos públicos em educação, saúde, etc.

# Causas da Violência/Criminalidade

- ☐ Urbanização acelerada e inchaço das periferias.
- ☐ Incapacidade do Estado (poder público) no provimento adequado de direitos.
- ☐ Exclusão e desigualdade social.
- ☐ Ação dos traficantes de drogas ilícitas. Crime organizado.
- ☐ Juventude em risco social.
- ☐ Facilidade de acesso a armas mortíferas.

# Soluções

- ☐ Investimento em políticas preventivas de cidadania e segurança pública.
- ☐ Redução das desigualdades sociais.
- ☐ Disseminação de uma cultura de paz.
- ☐ Liberação do consumo de drogas (descriminalização da maconha).

# Soluções

- ❑ Melhor estrutura, aparelhamento, treinamento e remuneração dos policiais.
- ❑ Diminuição da impunidade, melhoria substancial da atividade de inteligência, maior controle de fronteiras e de armas e maior coordenação dos entes federados e integração das polícias.



**Estratégia**  
Concursos